O heroico ativista cego chinês: o “acordo com o demônio” do Vaticano irá humilhar e manchar a Igreja.

Doug Mainwaring.

LifeSiteNews, 27 de março de 2018.

[].

Tradução. Bruno Braga.

Depois que o principal prelado da China, o Cardeal Joseph Zen, soou o alarme no princípio deste ano [1], dizendo que o Vaticano “está vendendo a Igreja Católica na China” e dando a sua benção à “nova igreja cismática”, criada pelo Partido Comunista da China (PCC), o heroico ativista cego Chen Guangcheng acrescentou a sua voz em apoio ao Cardeal.

“O Vaticano, fazendo um acordo com o demônio PCC, irá não só humilhar o próprio Vaticano, mas irá também manchar a Igreja

de Deus que ele presumidamente representa", disse Chen [2].

Enquanto certos prelados da Igreja afirmam que os tempos mudaram e que o governo comunista chinês não é mais o que foi outrora [3], Chen apresenta um surpreendente contraponto: "Não é que a China está melhor do que foi no tempo do Papa João Paulo II", observou Chen, "mas é o Papa Francisco que é muito diferente do Papa João Paulo II" [4].

Crítica devastadora contra o acordo do Vaticano com a China comunista.

Se alguém tem o direito de falar sobre a atual controvérsia Vaticano / China, este alguém é Chen.

Cego desde jovem, Chen Guangcheng ganhou destaque internacional há mais de uma década por questionar bravamente o governo sobre sua brutal "política de um filho", que resultou em abortos forçados, estimados em centenas de milhões. Chen foi preso pelo governo comunista da China por causa do seu ativismo. Em 2012, ele escapou da prisão domiciliar e fugiu para a Embaixada dos Estados Unidos em Pequim. Ele e sua família posteriormente obtiveram permissão para irem para os Estados Unidos, onde ele é agora um ilustre pesquisador visitante no "Institute for Policy Research and Catholic Studies" da Catholic University of America e pesquisador sênior do Witherspoon Institute.

Em um artigo publicado em chinês na *Radio Free Asia* [5], no último mês, e traduzido no [6], Chen apresentou um comentário crítico devastador sobre o movimento do Vaticano em direção à capitulação, que pode ser de fato concluída nos próximos dias ou semanas.

"Eu nasci e cresci na China sob o despotismo comunista. Eu experimentei pessoalmente a tortura brutal e a perseguição que os ateus do Partido Comunista cometem contra os dissidentes", disse Chen. "Eles não têm medo de Deus ou qualquer base moral; eles cometeram inúmeros assassinatos com um total desrespeito

pela vida humana e com o único propósito de manterem o seu reino”.

Chen: o Vaticano abandonou os seus princípios.

Em resposta às notícias de que o Vaticano está agora elaborando os detalhes sobre um acordo com o regime comunista da China, Chen disse: “Pequim enviará representantes ao Vaticano para assinar o acordo. Isso, na verdade, é o mesmo que vender a casa de Deus ao demônio”.

“O Vaticano não entende que, na China, tudo depende completamente da vontade do Partido Comunista Chinês?”, perguntou. “Por que o Vaticano rompeu relações diplomáticas com a China em 1951, quando os comunistas chineses tomaram o poder? Foi exatamente porque o PCC insistiu que deveria controlar tudo, incluindo Deus. Após 67 anos de impasse com o Partido Comunista da China, o Vaticano abandonou os seus princípios e agora aceita a liderança do PCC. Isso será uma vergonha na história católica que nunca poderá ser limpada”.

Sobre o elogio do Bispo Sorondo ao regime comunista.

Chen também avaliou o incompreensível elogio do Bispo Marcelo Sánchez Sorondo, uma autoridade do Vaticano, ao regime comunista chinês como o melhor do mundo na implementação da doutrina social da Igreja.

“Em particular, as recentes declarações do Bispo Marcelo Sánchez Sorondo são desconcertantes. Eu não posso deixar de perguntar: eles estão fingindo que são ingênuos ou são mesmo ingênuos? Eles estão realmente tentando conduzir a Igreja Católica, que tem mais de um bilhão de seguidores, a fazer um acordo o anticristão e anticristo PCC?”

Ele continua:

> Em agosto do último ano, o Bispo Marcelo Sánchez Sorondo foi à China e participou de uma conferência sobre doação

e transplante de órgãos. Naquele momento, ele elogiou a China por organizar o melhor modelo prático global para erradicar o tráfico de órgãos. […]

A ignorância voluntária de Sorondo é mais que repugnante. Eu gostaria de perguntar a ele: “Você sabia que, no ano passado, 32 estudantes universitários inexplicavelmente desapareceram em Wuhan? O PCC não forneceu nenhuma pista, mesmo com o “Sky Eye Project” (o PCC utiliza uma rede através da qual controla centenas de milhões de câmeras para acompanhar os movimentos de todas as pessoas da sociedade). Em vez disso, deteve os repórteres que pediram apoio para os parentes que perderam os seus filhos!

Na China, muitas crianças são roubadas ou sequestradas enquanto brincam na rua. Os seus órgãos são retirados e vendidos. Existem denúncias investigativas de praticantes do Falun Gong sobre extração de órgãos e relatos sobre o desaparecimento de trabalhadores imigrantes sem causa aparente. Todas essas terríveis ocorrências sob o governo do PCC demonstram o tráfico de órgãos desenfreado na China.

Para realizar transplantes de órgãos, desde o exame de sangue, compatibilidade e remoção, ao armazenamento, transporte e transplante, cada passo é repleto de desafios técnicos. Não é algo que uma clínica pequena qualquer possa fazer. Na China, onde o PCC tem um monopólio de controle, transplantes de órgãos não podem ser realizados sem o envolvimento direto do PCC. Portanto, acreditamos que é o próprio regime do PCC que monopoliza o atual negócio de transplante de órgãos. É esse o melhor modelo prático para erradicar o tráfico de órgãos sobre o qual o Bispo Marcelo Sánchez Sorondo falou?

Chen e Zen.

O ativista cego e o Cardeal, Chen e Zen, compartilham visões quase idênticas sobre o iminente acordo do Vaticano com a China.

Em uma aparição no *The World Over* da *EWTN*, há duas semanas [7], o apresentador Raymond Arroyo perguntou a Zen [8]: “Sabemos agora que um dos objetivos do Presidente Xi [Jinping] é inocular o pensamento comunista e misturá-lo com teologia. O senhor está preocupado com o fato de o Vaticano estar fazendo o seu jogo? O seu objetivo declarado é misturar a agenda comunista com as religiões existentes. É o que está acontecendo aqui?”

“É óbvio”, respondeu Zen. “Eles estão entregando toda a administração da Igreja nas mãos da chamada “Associação Patriótica”, que é apenas um fantoche nas mãos do governo. Então, é uma rendição completa. É incrível”.

REFERÊNCIAS.

[1]. Cf. [].

[2]. Cf. [].

[3]. Cf. [].

[4]. Cf. [].

[5]. Cf. [].

[6]. Cf. [].

[7]. Cf. [

[8]. Cf. [].